

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #130943)

## Ficha da Ação

**Título** A escola de competição e as práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula

**Área de Formação** B - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** e-learning

---

### Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Professores de Educação Especial e grupo de recrutamento 360

**DCP** Descrição

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-124191/24

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 9706062 **Nome** ANTÓNIO JOÃO FERRER MEIRA DA SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15690/03

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A circunstância da escola ter muitos alunos refugiados e imigrantes, o facto de termos hoje uma escola de competição e o enquadramento legal da educação inclusiva e as orientações sobre a recuperação das aprendizagens constituírem um enorme desafio para novas práticas inclusivas em sala de aula, bem como novas metodologias que promovam as aprendizagens de todos os alunos.

Esta ação de formação procura contribuir para uma reflexão crítica sobre os desafios da diversidade, bem como apoiar a operacionalização de práticas pedagógicas ajustadas para que os alunos sejam melhores aprendentes e o professor melhor ensinante, definindo com maior acuidade as ações bem como as evidências a identificar em contexto de sala de aula.

### Objetivos a atingir

Refletir sobre avaliação como uma das prioridades e opções estruturantes previstas no Decreto-Lei nº 55/2018, de julho e formas de as operacionalizar.

Explorar os documentos legislativos (DL n.º 54/2018 e 55/2018, PASEO, Aprendizagens Essenciais) e de apoio à prática letiva de forma integrada, identificando implicações para a organização de práticas pedagógicas mais inclusivas Consolidar o conhecimento sobre os modelos de enquadramento à operacionalização da educação inclusiva nas suas características essenciais.

Planear com intencionalidade estratégica, organizando a dinâmica pedagógica, conciliando as aprendizagens a desenvolver e as características de todos os alunos (Desenho Universal para a Aprendizagem)

Aprofundar o conhecimento sobre metodologias e estratégias pedagógicas inclusivas e inovadoras. Consolidar a implementação do ciclo: Avaliar–Planear–Agir– Rever para a inclusão.

Promover a avaliação como parte integrante da gestão inclusiva do currículo e instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens

Reforçar competências de trabalho colaborativo, reflexivo e de resolução de problemas entre os profissionais.

### Conteúdos da ação

Módulo 1 - Impacto das orientações de política educativa nas práticas pedagógicas

- Exploração de documentos legislativos (DL n.º 54/2018, DL n.º 55/2018, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais) de apoio à prática letiva de forma integrada, destacando-se a reflexão e a análise de práticas sobre:

- os valores e princípios de base humanista, onde o aluno assume a centralidade da ação;

- a gestão inclusiva, integrada, flexível e articulada do currículo;

- o recurso a modelos de intervenção e modelos pedagógicos de resposta à diversidade e de promoção de uma educação de qualidade para todos os alunos;

- a valorização da avaliação como parte integrante da gestão do currículo e instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens;

- a voz dos alunos e das suas famílias, aumentando os seus níveis de participação.

#### Módulo 2 - Ambientes educativos inclusivos - opções metodológicas

- Práticas de ensino e intervenção diferenciadas, em função do perfil de competências dos alunos.  
- Estratégias de antecipação da diversidade em sala de aula, com recurso a ambientes de aprendizagem flexíveis e centrados no aluno (Desenho Universal para a Aprendizagem).

#### Módulo 3 – Gerir a diversidade em sala de aula

- Gestão da diversidade em sala de aula atendendo à participação e aprendizagem efetivas de todos os alunos – partilha de práticas.  
- Mecanismos de planeamento e gestão curricular com carácter intencional e estratégico, que conciliem as aprendizagens a desenvolver e as características de todos alunos.

#### Módulo 4 – Avaliação como processo regulador do ensino e da aprendizagem

- Carácter contínuo e sistemático da avaliação, ao serviço das aprendizagens, enquanto processo regulador do ensino e das aprendizagens.  
- Planificação intencional da avaliação formativa tendo como objetivos melhorar os resultados das aprendizagens e ajustar o processo de ensino.  
- O feedback como uma das dimensões indispensáveis à aplicação prática da avaliação formativa na sala de aula.

Os conteúdos deste curso de formação de professores visam o desenvolvimento do seu conhecimento sobre a avaliação, no ensino à distância e sobre a avaliação no âmbito das prioridades e opções estruturantes previstas no Decreto-Lei nº 55/2018, de julho.

#### Metodologias de realização da ação

Nesta formação, em regime de frequência e-learning, serão abordados os conteúdos recorrendo a metodologias ativas de ensino e de aprendizagem. Será privilegiado o trabalho em pequeno e grande grupo com momentos de reflexão e de discussão restrita e alargada. Nas sessões, devem ser definidos tempos de partilha e de reflexão em torno das experiências e das práticas dos formandos, devendo o formador ter um papel ativo na ligação das práticas às políticas educativas de inclusão. Os docentes devem ser desafiados à revisão das suas práticas pedagógicas de acordo com os referenciais normativos em vigor. Elaboração de trabalho/reflexão final individual em função dos interesses e preferências dos formandos.

#### Regime de avaliação dos formandos

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o “Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final individual elaborado pelos formandos.

A avaliação será traduzida numa escala de classificação quantitativa de 1 a 10 valores.

Os critérios de avaliação serão elaborados de acordo com as orientações da entidade formadora, tendo por base os seguintes itens:

- Empenho e participação nas sessões;
- Trabalhos produzidos;

Reflexão crítica, individual, sobre a formação vivenciada.

#### Fundamentação da adequação dos formadores propostos

##### Bibliografia fundamental

Afonso, A. J. (2000). Avaliação educacional: Regulação e emancipação para uma nova sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo: Cortez.

Bolt, S. E., & Roach, A. T. (2009). Inclusive assessment and accountability – A guide to accommodations for students with diverse needs. New York: The Guilford Press.

Bordas, M. I., & Cabrera, F. A. (2001). Estrategias de evaluación de los aprendizajes centrados en el proceso. Revista Española de Pedagogía, 59(218), 25-48.

Cosme, A., Lima L., Ferreira D., Ferreira N., Metodologias, métodos e situações de aprendizagem: propostas e estratégias de ação : ensino básico, ensino secundário, 1ª ed. - Porto: Porto Editora, 2021.

DGE (2018), Para uma educação inclusiva: Manual de Apoio à Prática Disponível em [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual\\_de\\_apoio\\_a\\_pratica.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pdf) Acesso 02/02/2022

## Formação a Distância

#### Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Nos últimos anos, o e-learning tornou-se muito popular; mas este sistema educativo assumiu uma maior importância com a pandemia. A formação online significou uma mudança drástica nos hábitos de estudo / formação mais comuns, evidenciando um novo cenário em que parte da formação se realiza remotamente através de plataformas digitais, o que implica benefícios e vantagens muito significativas. A saber:

- . a formação online é uma forma de tirar partido das plataformas digitais para transmitir / obter conhecimento;
- . facilidade de acesso;
- . flexibilidade de tempo, poupança de tempo, escolha do tempo de investimento no estudo / investigação;
- . flexibilidade de espaço (apenas é necessário acesso à internet e computador);
- . conteúdos atualizados: facilidade em acrescentar, modificar ou atualizar os arquivos, de forma simples e célere, por se tratar de materiais didáticos em formato digital (textos, apontamentos, vídeos...);
- . acompanhamento individualizado;
- . inexistência de barreiras geográficas.

A experiência enquanto formador destaca esta última vantagem: o regime de e-learning demonstra que a metodologia possibilita, numa mesma Ação, a participação de sujeitos de diferentes e distantes locais do país.

Comodamente a partir de casa e sem necessidade de percorrer uma longa distância para beneficiar de determinada Formação, contactam remotamente com realidades, culturas, vivências e contextos tão diversos, os quais enriquecem as partilhas e as práticas pedagógicas, que se querem cooperadas, (re)construídas e construtivas.

**Distribuição de horas Nº de horas online síncrono 25 Nº de horas online assíncrono****Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância**

Existência de uma equipa capacitada para coadjuvar a formação a distância, constituída por profissionais devidamente certificados em termos pedagógicos e informáticos.

Apoio e monitorização constantes pelo Centro de Formação através de mecanismos e tecnologias informáticas.

**Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado**

O Learning Management System (LMS), adotado por este Centro de Formação, revela-se adequado para a implementação desta formação, uma vez que permite o contacto audiovisual com formandos/as, a partilha de documentos, quer por parte do formador como dos formandos, a criação de salas de trabalho privadas para que os colegas possam realizar trabalhos individuais e/ou em grupo, podendo o formador entrar nessas salas privadas a qualquer momento, para acompanhar o trabalho dos sujeitos e prestar esclarecimentos.

O LMS adotado permite também a gravação das sessões (no todo ou em parte) e o controlo das horas online despendidas por cada formando/a

**Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)**

Nos últimos anos ocorreram grandes transformações, especialmente no ensino, e que obrigaram ao encerramento de salas de aula em milhares de escolas e universidades, o que se aconteceu também nos Centros de Formação.

Como consequência, surgiu a necessidade de adaptar o sistema de formação, o qual colocou em destaque a implementação e a utilização do e-learning. E-learning significa aprendizagem eletrónica, constituindo-se numa modalidade de aprendizagem interativa e a distância, que faz uso das novas tecnologias multimédia e da internet, cujos recursos didáticos são apresentados em diferentes suportes, e em que a comunicação com o/a formando/a se efetua de forma síncrona (em tempo real).

Se, por força das circunstâncias, este sistema foi obrigatoriamente implementado no sistema de ensino, não poderia não se aplicar à formação dos/as docentes que leciona(va)m estudantes.

Como tal, a avaliação a implementar na presente Ação ocorre em simultâneo por todos os sujeitos no decorrer de algumas sessões (tempo real), em que formandas/os apresentam as suas ideias e inferências acerca da temática, mostrando os principais resultados e conclusões dos seus estudos, e a aplicação destas teorias e metodologias às práxis docentes.

Na presente Ação implementa-se a avaliação formativa: avaliação conduzida durante um processo de aprendizagem inacabado para a melhorar. Porquê? De uma maneira geral, a avaliação formativa acompanha todo o processo de aprendizagem, permitindo à formadora adequar as tarefas a cada situação específica, o que implica, tal como afirmam alguns autores (Abrecht, 1994; Veiga Simão, 2008), que ela não deve ser encarada como um método, mas antes como uma atitude. Toda a avaliação tem uma função de regulação (Allal, 1986; De Ketele, 1993) e a avaliação formativa, em particular, pretende-se reguladora, tendo como objetivos, quer a adequação do tratamento didático à natureza das dificuldades encontradas aquando do diagnóstico, quer a obtenção de uma dupla retroação: sobre a/o formanda/o – com o intuito de revelar as etapas ultrapassadas e as dificuldades a superar – e sobre a formadora – como indicador do desenvolvimento e dos obstáculos do programa pedagógico – (Alves, 2004). Por seu turno, fala-se em avaliação formadora sempre que as dificuldades identificadas junto de formandas/os em aprendizagem são os principais elementos que levam a rever as suas estratégias de Formação.

Desta forma, tratando-se de uma avaliação formativa, entendemos que todos os momentos da Ação concorrem para a avaliação final de formandos/as, cuja classificação final representa o culminar do processo formativo. Só desta forma a avaliação está efetivamente ao serviço da evolução, da capacitação dos sujeitos e da melhoria do sistema de ensino-aprendizagem. Apenas assim a avaliação passa a fazer parte das atitudes dos sujeitos, implementando essa filosofia nos seus atos educativos e nas suas vidas.

Apesar de a avaliação ser contínua, conta-se com uma apresentação de ideias, reservando-se as últimas sessões para a explanação formal de trabalhos práticos, implementados ou a implementar pelos sujeitos. Então, todas as pessoas têm oportunidade de desenhar um plano reflexivo de ação a ser aplicado com estudantes, representando para os/as docentes novos e renovados conceitos, atos, atitudes, comportamentos, ideologias, metodologias, intervenções, interações.

**Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas**

Horas de formação serão distribuídas da seguinte forma:

25 horas: distribuídos em 25 horas online;

Nas 25 horas de trabalho conjunto serão trabalhados os conteúdos da formação, de cariz prático e teórico, que se encontram organizadas ao longo da Formação. Irão ser explorados sequencialmente de forma a proporcionarem a experimentação e reflexão prévia sobre a sua adequação ao contexto educativo e de trabalho dos formandos:

Sessão 1: Com o tema Impacto das orientações de política educativa nas práticas pedagógicas e a duração de 3 horas (online)

Sessão 2: Com o tema Ambientes educativos inclusivos - opções metodológicas e a duração de 3 horas (online)

Sessão 3: Com o tema e a duração de 3 horas (online)

Sessão 4: Com o tema Gerir a diversidade em sala de aula e a duração de 3 horas (online)

Sessão 5: Com o tema Gerir a diversidade em sala de aula e a duração de 3 horas (online)

Sessão 6: Com o tema Avaliação como processo regulador do ensino e da aprendizagem e a duração de 3 horas (online)

Sessão 7: Com o tema Avaliação como processo regulador do ensino e da aprendizagem e a duração de 3 horas (online)

Sessão 8: Com o tema Caráter contínuo e sistemático da avaliação, ao serviço das aprendizagens, enquanto processo regulador do ensino e das aprendizagens.

de 4 horas (online)

Refletir criticamente sobre a aplicação prática e o interesse educativo do confronto entre escola de competição e as práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula.

**Rácio de formadores/as por formandos/as 1****Processo**

**Data de receção** 06-11-2024 **Nº processo** 132374 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-132156/24

**Data do despacho** 11-11-2024 **Nº ofício** 13868 **Data de validade** 25-03-2027

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado